

Ritmo de ajuste da Selic pode diminuir, diz Copom

SP tem mais de 63,5% das crianças de 5 a 11 anos vacinadas na volta às aulas

Página 2

Estudo mostra alta prevalência de depressão, ansiedade e estresse após a COVID-19

Página 6

Anvisa indefere pedidos de registro de três autotestes

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) indeferiu pedidos de registros de três autotestes de covid-19. De acordo com a agência, os pedidos foram negados devido à falta de estudos e documentos completos sobre os produtos que solicitaram autorização.

As empresas já foram informadas por meio de Ofício Eletrônico sobre os pontos de ajustes necessários para cada produto antes que uma nova submissão possa ser feita, informou a Anvisa, por meio de nota enviada à Agência Brasil.

“Estes são os resultados dos primeiros pedidos de registro de autotestes avaliados pela Agência. A publicação de segunda-feira, 7 de fevereiro do Diário Oficial da União traz outros três autotestes que também tiveram seus pedidos negados. Mas nestes casos a negativa aconteceu porque os pedidos foram feitos antes da vigência da norma que regulamentou os autotestes para covid-19 no Brasil”, informou a Anvisa.

Os registros indeferidos são das empresas LMG Lasers; Medlevensohn; e Okay Technology. As duas resoluções com os indeferimentos (nº 364 e nº 387) foram publicadas no Diário Oficial da União de segunda-feira (7).

A Anvisa contabiliza 33 pedidos de registro para autotestes de covid-19 – número que não considera os pedidos feitos antes da vigência da norma.

Destes, três tiveram indeferimentos já publicados no Diário Oficial da União; quatro produtos tiveram a análise concluída e aguardam a publicação do resultado; nove encontram-se em análise pela área técnica; e 17 foram distribuídos para a área e, atualmente, aguardam o início da análise. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. Muitas nuvens à noite, sem chuva.

25° C
16° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,26
Venda: 5,27

Turismo
Compra: 5,26
Venda: 5,43

EURO

Compra: 6,01
Venda: 6,01

Presidente inaugura trecho de obra de transposição do São Francisco



Foto: Wikipédia

O ritmo de ajuste da taxa básica de juros, a Selic, deve diminuir. Essa previsão está na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na terça-feira (8) pelo Banco Central (BC), mas poderá ser revista para que a inflação convirja em direção à meta.

Na semana passada, o comitê aumentou a taxa Selic de 9,25% para 10,75% ao ano, tendo por justificativa o aumento da inflação de alimentos, combustíveis e energia. Foi a primeira vez – desde julho de 2017, quando atingiu 10,25% ao ano – que a Selic chega a uma marca de dois dígitos.

“Em relação aos seus pró-

ximos passos, o Comitê antevê como mais adequada, neste momento, a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros. Essa sinalização reflete o estágio do ciclo de aperto, cujos efeitos cumulativos se manifestarão ao longo do horizonte relevante”, diz a ata publicada pelo BC.

O Copom destaca ainda que os “passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependem da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária”. Página 3

INSS autoriza avaliação social por videoconferência

A avaliação social de pessoas com deficiência, realizada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), poderá ser feita de forma remota em todo o país, por meio de videoconferência, caso seja do interesse do beneficiário.

A medida, visando à modali-

dade remota para o procedimento de avaliação social exigido para a concessão do benefício assistencial de prestação continuada à pessoa com deficiência (BPC), está prevista na Portaria nº 978, publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (8). Página 3

Capital oferece mais de 400 vagas de emprego nesta semana

Página 2

Esporte

Endurance Kart: Alberto Otazú domina e vence Interclubes com Maverick Team

A equipe Maverick fez história no último fim de semana no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Na primeira prova de longa duração do kart amador em 2022 o time largou da pole position, estabeleceu as duas voltas mais rápidas, e fez dobradinha com dois karts, vencendo o Interclubes com quase uma volta de vantagem sobre a equipe terceira colocada. E a grande estrela da prova com 8h30 de duração foi Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Rolley Ball/DKR Luvas /Lazy Kart/Itasom/No Fire Services/Speed Truck/Imab Metalúrgica).

“Fico feliz por ter colaborado com estas conquistas de hoje e em ter feito parte da história de crescimento desse time que marcou a história dos endurances de rental”, comemorou Otazú após a bandeirada da vitória, exausto depois de ter pilotado por 2h30 seguidas na fase final da competição e se alternando em dois karts do time.

Na tomada de tempos Alberto Otazú foi o mais rápido (51s169) entre os 57 pilotos que fizeram a tomada de tempos e na Superpole ratificou o seu domínio, colocando a Maverick na pole position. Pouco mais de três horas de competição e a equipe já ocupava as três primeiras posições, mostrando a eficiência de seu staff e a velocidade e competência de seus pilotos. Na fase final (volta 443) da competição Alberto Otazú estabeleceu a volta mais rápida (49s921), sendo o único piloto a andar várias voltas abaixo da faixa de 50 segundos. A segunda volta mais rápida (50s144) do Endurance também foi da Maverick Team, pelas mãos de Gustavo Ariel. E para complementar o domínio, o time comandado por Antonio



Foto: Priscila Priva

Albuquerque recebeu a bandeirada com Otazú e Anthony Peperone separados por apenas 0s158.

Com a certeza de que colaborou com o Maverick Team com profissionalismo e eficiência nos dois últimos anos, agora Alberto Otazú vai atrás de novos

desafios no kartismo. “Obrigado por tudo Maverick, foi um período incrível, não poderia ser melhor. Aprendi muito com a equipe. Muito bom ter fechado esse ciclo com chave de ouro. Só tenho a agradecer a todos do time”, finalizou.

Resultado do Interclubes:

- 1) Maverick/KDA/Pailler Racing, 558 voltas em 8h30min39s575;
- 2) Maverick/KDA/Pizza Power, a 0s158;
- 3) Le Mans, a 50s524;
- 4) CPKA/Meteoro/Academia do Kart2, a 1 volta;
- 5) Karteiros, a 1 volta;
- 6) Amika 1, a 5 voltas;
- 7) FKart/Cavik 1, a 7 voltas;
- 8) Impeto/RG Soluções Digitais, a 7 voltas;
- 9) Speed Racer/SRKT1, a 7 voltas;
- 10) FKart/Hyspex, a 7 voltas.

O Maverick Team participou com Alberto Otazú, Alexandre Greco, Anderson Ribeiro, Antonio Bernardes, Anthony Peperone, Antonio Oliveira, Augusto Coutinho, Erick Sander, Flávio Alves, Gabriel Meister, Gabriel Luga, Galvane Ruivo, Gustavo Ariel, Kleber Barbarotti, Mariana Serafim, Matheus Nozaki, Matheus Sucena, Rodrigo Oliveira, Rodrigo Purita, Rogério Cebola, Tadeu Feraso.

Brasil conquista o troféu de campeão absoluto do Sul-Americano de Marcha

Caio Bonfim (CASO-DF) foi o destaque da seleção brasileira adulta na disputa do Campeonato Sul-Americano de Marcha Atlética, realizado no domingo (6) num circuito de 1 km, montado na Avenida José Larco, em Miraflores, bairro de Lima, no Peru. Ele conquistou a medalha de prata na prova dos 20 km, com o tempo de 1:23:07. Sempre bem disputada, a competição teve largadas a partir das 8 horas de Brasília, com sol e calor de cerca de 23 graus.

O campeão foi o peruano Cesar Rodrigues Diburga, com

1:23:00.06, que levou o primeiro título para seu país nesta prova. O equatoriano Jordy Rafael Jimenez, com 1:25:28, ficou com o bronze. Matheus Gabriel Correa (AABLU-SC) terminou em quarto lugar (1:25:53), enquanto Lucas Mazzo (CASO-DF) completou o percurso em oitavo, com 1:31:22, seguido de Paulo Henrique Ribeiro (AABLU-SC), com 1:34:05.

A competição serviu de preparação para os atletas que têm índices para o Campeonato Mundial de Marcha por Equipes, que será disputado nos dias 4 e 5 de março, em Mascate, Omã.

Nos 20 km feminino, Bruna Batista de Oliveira (AABLU-SC) ficou em nono lugar, a brasileira mais bem colocada, com 1:42:55. A vitória foi da equatoriana Glenda Morejón, recordista sul-americana da prova, com 1:31:09.

Nos 35 km masculino, Rudnei Nogueira (UCA-SC) foi o brasileiro mais bem classificado, ficando em sexto lugar, com 2:48:31. Diego Pereira Lima (CASO-DF) terminou em oitavo, com 2:51:04. O ouro ficou com o peruano Luís Henry Campos, com 2:40:18. No feminino, Viviane Lyra (AEVF-RJ) obteve a

quarta colocação, com 3:00:50. Já Mayara Vicentiner (Timbó-SC) ficou em 10º, com 3:06:57. O pódio foi todo equatoriano, com destaque para a campeã Paola Pérez, com 2:48:27.

Na classificação geral, o Brasil foi o campeão absoluto do evento, com o presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) Wlamir Motta Campos recebendo o troféu como o chefe da delegação.

No Sub-20 masculino, João Victor Magalhães (CASO-DF) ganhou a medalha de bronze nos 5 km, com o tempo de

45:16.64. Já no feminino, Gabriely Santos (FECAM-PR) ficou em quarto lugar nos 10 km, com 52:54.49.

No Sub-18 masculino, Kauber França (CASO-DF) também conquistou o bronze ao completar os 10 km, com 52:54.88. No feminino, Gabrielly Neves (CASO-DF) terminou na quinta colocação nos 5 km, com 27:23.57.

A NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro para a saúde integral dos atletas e apoio às competições. As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Dia da Internet Segura: professores orientam sobre cuidados na web

Com os avanços trazidos pelas tecnologias digitais, também cresceu a quantidade de ameaças para quem compra, vende, trabalha, estuda e interage socialmente pela internet. A fim de conscientizar sobre os riscos existentes no ambiente online, na terça-feira (8), é comemorado o Dia Internacional da Internet Segura em mais de 200 países, incluindo o Brasil.

Para colaborar com a mobilização a favor da utilização da internet de forma mais responsável, crítica e saudável, professores do Centro Paula Souza (CPS) apresentam dicas para fugir de golpes cibernéticos e destacam as oportunidades do mercado para quem tem interesse em atuar na área de segurança digital.

Pesquisas apontam que os cibercrimes se tornaram um

dos principais riscos para os negócios em 2022 na visão dos empresários. De acordo com o professor Alex Wanderley, que dá aulas de Informática na Escola Técnica Estadual (Etec), Prof. Aprígio Gonzaga, localizada na zona leste da Capital, fatores como a aceleração da digitalização por conta da Covid-19 e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impulsionaram o vigor na aplicação de protocolos de segurança pelas empresas.

“Cada vez mais as corporações investem em infraestrutura de segurança de dados, gerando postos de trabalho em todos os níveis, que vão desde analistas técnicos a desenvolvedores, peritos e profissionais especializados em vasculhar sistemas para detectar pontos fracos de forma legal, os chamados hackers do bem”, explica.

Segundo o coordenador do curso de Segurança da Informação, da Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) Americana, Rogério Nunes de Freitas, a tendência é que o profissional seja ainda mais valorizado nos próximos anos com o advento do 5G e da expansão do uso de tecnologias como inteligência artificial, aprendizado de máquina, internet das coisas e realidade aumentada.

“Atualmente já existe um grande déficit de profissionais nesta área e o mundo exigirá soluções ainda mais complexas com o aumento da demanda da utilização da internet por pessoas e empresas. O dado é o principal ativo da tecnologia da informação e a segurança digital estará sempre em xeque com o crescimento expressivo e a diversificação dos ataques cibernéticos”, ressalta.

Entre as medidas de preven-

ção, o principal ponto destacado pelos professores para navegar com segurança continua sendo a adoção de boas práticas pelo usuário.

Confira uma lista com 10 dicas para implementar na rotina e não cair em armadilhas na internet:

1. Antivírus e firewall ativos e atualizados – Existem ferramentas pagas e gratuitas que auxiliam a identificar e bloquear sites ou arquivos suspeitos. Instale somente programas originais e mantenha-os atualizados.
2. Proteja suas contas e senhas – Adote senhas diferentes e combinações fortes, conteúdos, números, letras e caracteres especiais. Evite datas de aniversário ou números sequenciais.
3. Não clique em links suspeitos – Cuidado com e-mails falsos pedindo para clicar em

links ou arquivos anexos, eles podem conter vírus e softwares mal-intencionados para capturar dados e outros conteúdos.

4. Acesse aplicativos de bancos somente pelo dispositivo pessoal – Evite utilizar computador de terceiros ou da empresa. Prefira sua conexão pessoal em vez do wi-fi de locais públicos acessados por desconhecidos.

5. Verifique o símbolo de cadeado em lojas virtuais – Certifique-se da existência do desenho de um cadeado na barra de endereço do navegador. O ícone demonstra que se trata de um site seguro para prática de e-commerce.

6. Nunca forneça dados pessoais – Cuidado com pedidos por e-mail, SMS ou Whatsapp de dados bancários, identidade, CPF e outras informações que podem ser vazadas ou utilizadas em fraudes.

7. Prefira o cartão de crédito virtual – O cartão temporário dificulta aplicação de golpes em compras online. Evite também salvar os dados do cartão em sites para compras futuras.

8. Use a verificação de contas em duas etapas – Cadastre um número de celular ou e-mail alternativo para envio de autenticação quando for acessar suas contas de e-mail e redes sociais.

9. Desconfie de pedidos de empréstimo de emergência – Ao receber uma solicitação de dinheiro, utilize outro meio para conversar com a pessoa e verificar se a conta foi clonada por criminosos.

10. Fuja das fake news – Não reproduza ou encaminhe notícias sem checar a veracidade. Pesquise em locais confiáveis, como veículos de mídia conhecidos ou sites de checagem de fato.




CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Ex-vereador e ex-presidente Antônio Carlos Rodrigues (PL) aposta na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB), também aposta na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputado e presidente Carlão Pignatari (PSDB) aposta na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

GOVERNO (São Paulo)
João Doria e Rodrigo Garcia (PSDB) torcem pelo Santos, mas acham que o Palmeiras faturar este mundial de clubes. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

CONGRESSO (Brasil)
Ex-governador (SP), o senador José Serra (PSDB) aposta na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Jair Bolsonaro (PL) tá apostando na sua reeleição e também na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1951) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

PARTIDOS (Brasil)
O ex-deputado federal Aldo Rebelo (ex-dirigente do PC do B) aposta na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1955) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

JUSTIÇAS (Brasil)
No Supremo, Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli tão apostando na conquista do mundial de clubes pelo Palmeiras. A Fifa reconhece que a Copa Rio (1955) foi o 1º título do que hoje é o seu mundial de clubes

HISTÓRIAS
Políticos torcedores dos campeões mundiais Santos (1962-63), São Paulo (1992-93 e 2005) e Corinthians (2000 e 2012) terão sua vez caso seus clubes disputem - pela 3ª ou 4ª vez - o mundial de clubes da Fifa

ANO 30
Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna - cesarneto.com - virou referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarnetoreal](https://twitter.com/cesarnetoreal)

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Capital paulista detecta primeiro caso da BA.2, sublinhagem da Ômicron

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo confirmou na segunda-feira, (7) o primeiro caso da BA.2, uma sublinhagem da variante Ômicron, que é considerada ainda mais transmissível que esta e tornou-se dominante em diversos países, como Dinamarca e Índia. Até o momento, não há indicações de

que a BA.2 seja mais grave que as outras variantes.

A sublinhagem BA.2 foi identificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 7 de dezembro e tem cerca de 40 mutações em relação à variante Ômicron BA.1.

Segundo a secretaria, o paciente é um homem de 22 anos,

do município de Santo André, que foi atendido em uma unidade de saúde na capital. O paciente foi vacinado com duas doses da vacina contra a covid-19, mas ainda não está apto a receber a dose de reforço. Ele disse que está com sintomas leves e que ficou em isolamento domiciliar assim que os sintomas se

iniciaram. Nenhum parente do homem adoeceu, e ele informou não ter viajado.

Até este momento, o monitoramento genômico que é feito pela prefeitura com base em amostras tem mostrado que 100% dos casos positivos na cidade de São Paulo são referentes à variante Ômicron. (Agência Brasil)

Não vacinados são 82% das mortes por covid-19 em hospital paulista

Os não vacinados contra a covid-19 ou com esquema incompleto são 82% das mortes pela doença no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, unidade de referência para casos graves da doença em São Paulo.

O levantamento foi feito

com dados de pessoas internadas nos últimos três meses. Das 17 mortes, 14 não tinham três doses da vacina.

O estudo também indica que houve queda nas mortes com o avanço da vacinação no estado. Uma redução de 85% dos óbi-

tos por covid-19 entre junho e dezembro de 2021.

De acordo com o instituto, São Paulo aplicou 17,4 milhões de doses de reforço, e cerca de 10 milhões já podem procurar os postos para tomar mais uma dose da vacina. A aplicação deve

ser feita após quatro meses da segunda dose.

O atraso na segunda dose alcança 2,1 milhões de pessoas no estado. Mais da metade dos que só tomaram a primeira aplicação (1,1 milhão) têm entre 12 e 29 anos de idade. (Agência Brasil)

SP tem mais de 63,5% das crianças de 5 a 11 anos vacinadas na volta às aulas

A cidade de São Paulo celebrou na segunda-feira (7), data do retorno das aulas na rede municipal de educação, o fato de já ter vacinado 63,5% das crianças de 5 a 11 anos de idade contra a Covid-19. Até o momento, foram aplicadas 687.843 doses nessa parcela da população.

O prefeito Ricardo Nunes afirmou que todas as instituições de ensino têm uma UBS referenciada, que faz o acompanhamento de saúde junto com equipe escolar, e destacou o fato de que a capital tem avançado de forma satisfatória com a imunização infantil durante evento realizado nesta manhã na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Remo Rinaldi Naddeo, localizada no Jardim Santa Fé, na região de Perus, Zona Norte da capital. Nunes estava acompanhado pelos secretários municipais Fernando Padula (Educação) e Edson Apa-

recido (Saúde).

“Somente no último fim de semana, 38 mil crianças foram vacinadas. A cidade de São Paulo continua dando exemplo de vacinação”, disse o prefeito.

Para o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, o avanço do processo de imunização infantil e os protocolos sanitários definidos conjuntamente permitem que o retorno escolar ocorra de maneira mais segura na capital.

“É gratificante contarmos com a conscientização da maioria dos pais e pedimos aqueles que ainda não levaram seus filhos para serem vacinados, que procurem o quanto antes a UBS mais próxima de suas casas para protegermos as crianças”, enfatizou Aparecido.

No local, agentes comunitários de saúde distribuíram cartilhas educativas com dicas para as crianças se protegerem da Covid-19. O material será dis-

tribuído em todas as escolas do município e reforça os protocolos sanitários estabelecidos pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) para o retorno escolar, como o uso de álcool em gel e máscaras, aferição de temperatura, higienização constante dos ambientes, evitar aglomeração de pessoas, identificação e afastamento dos casos e monitoramento de contactantes.

Para reforçar as regras sanitárias, equipes das 28 Unidades de Vigilância em Saúde (Uvis) visitarão as escolas de suas respectivas regiões. Segundo a coordenadora da Uvis Perus, Sandra Regina de Araújo Bueno, que esteve na manhã desta segunda-feira na Emef Professor Remo Rinaldi Naddeo, o objetivo é orientar os funcionários de todas as unidades quanto à necessidade do cumprimento das medidas não-farmacológicas.

Em relação aos protocolos

apresentados a aluna M.S.B, 7 anos, do 2º ano, comentou que as explicações foram importantes e que aprendeu que, neste momento, não se deve andar na sala de aula e que não pode deixar a máscara cair. “Tudo para evitar o coronavírus”, disse.

A cidade de São Paulo ultrapassou, na segunda-feira (7), a marca de 27 milhões de vacinas aplicadas contra a Covid-19. Até o momento, foram 27.021.346 aplicações. Estão contabilizadas 11.437.338 primeiras doses (D1), 10.168.769 segundas doses (D2), 336.042 doses únicas (DUs) e 5.079.197 doses adicionais (DAs). A cobertura vacinal da população estimada com mais de 18 anos de idade está em 109,7% para D1+DU, em 105% para D2+DU e em 55% para DA. Em adolescentes de 12 a 17 anos foram aplicadas 960.145 D1, com cobertura vacinal de 113,8%. Também foram aplicadas 812.897 D2 nesse público, com cobertura de 96,3%.

Capital oferece mais de 400 vagas de emprego nesta semana

A Prefeitura de São Paulo oferece mais de 400 vagas de emprego, por meio do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo nas áreas de serviços e comércio nesta semana.

Os interessados podem realizar inscrição on-line até as 18h de quarta-feira (9) pelo Portal Cate.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Aline Cardoso, os setores de serviço e comércio continuam oferecendo o maior número de vagas no início deste ano.

“É uma ótima oportunidade para aqueles que buscam encontrar uma vaga compatível com o seu perfil”, afirma.

Há mais de 50 vagas permanentes disponíveis como auxiliar de limpeza. Para esta função são exi-

gidos níveis de escolaridade variados, com experiência mínima de seis meses. O salário para essas vagas é de R\$ 1.235 por mês.

Também há oportunidades para teleatendente de emergência. O profissional será responsável pelo atendimento telefônico no 190 e orientação de vítimas, mantendo-as em segurança até a chegada de uma viatura. Para participar da seleção o candidato não pode ter participado de processo anteriormente, além de ser necessário ter o ensino médio completo. O salário é de até R\$ 1.578.

Para quem busca oportunidades na área da costura, também há mais de 20 vagas disponíveis. Os contratados serão responsáveis por realizar tipos de costura variados, preparar máquinas, manusear equipamentos e fazer

projeção da confecções de roupas. São vagas com registro em carteira, que não exigem ensino médio completo, e o salário chega a R\$ 1.355 por mês.

A equipe técnica do Cate fará a pré-seleção on-line dos interessados que atenderem ao perfil das vagas e serão agendados para demais etapas presenciais do processo seletivo.

O Cate também estará com ação junto aos jovens que se inscreveram para 5 mil vagas do programa Bolsa Jovem da Prefeitura de São Paulo. Nos próximos dias 7, 8, 9 e 10, das 9h às 16h, os jovens que foram pré-selecionados para iniciar a qualificação profissional na área administrativa podem dirigir-se à unidade do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empre-

endedorismo indicada mais próxima de sua casa para entregar os documentos. O atendimento será realizado em 17 das 26 unidades do selecionadas para receber as pessoas que estão dentro das exigências do programa. O jovem deve levar documentos como RG, CPF, carteira de trabalho, comprovante de residência e histórico escolar, além de cópias simples dos mesmos.

A lista dos pré-selecionados pode ser conferida aqui. Os menores de 18 anos devem comparecer às unidades do Cate, acompanhados de um adulto responsável. Os inscritos que comprovarem as informações fornecidas on-line deverão assinar um termo de compromisso e responsabilidade e receberão orientação sobre o Portal Cate.

Ritmo de ajuste da Selic pode diminuir, diz Copom

O ritmo de ajuste da taxa básica de juros, a Selic, deve diminuir. Essa previsão está na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na terça-feira (8) pelo Banco Central (BC), mas poderá ser revista para que a inflação convirja em direção à meta.

Na semana passada, o comitê aumentou a taxa Selic de 9,25% para 10,75% ao ano, tendo por justificativa o aumento da inflação de alimentos, combustíveis e energia. Foi a primeira vez — desde julho de 2017, quando atingiu 10,25% ao ano — que a Selic chega a uma marca de dois dígitos.

“Em relação aos seus próximos passos, o Comitê antevê como mais adequada, neste momento, a redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros.

Essa sinalização reflete o estágio do ciclo de aperto, cujos efeitos cumulativos se manifestarão ao longo do horizonte relevante”, diz a ata publicada pelo BC.

O Copom destaca ainda que os “passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária”.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2021, o indicador fechou em 10,06%, no maior nível desde

2015, pressionado pelo dólar, pelos combustíveis e pela alta da energia elétrica.

No cenário de referência descrito pelo Copom, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e dólar cotado a R\$ 5,45, as projeções de inflação ficarão em torno de 5,4% para 2022 e 3,2% para 2023. Esse cenário supõe trajetória de juros que se eleva para 12% ao ano, no primeiro semestre de 2022, termina o período em 11,75% ao ano e reduz-se para 8% ao ano em 2023.

De acordo com essas projeções, a inflação terminará 2022 acima da meta que é 3,5%. O limite de tolerância é 1,5 ponto percentual. Ou seja, a inflação pode ficar entre 2% e 5%.

Para 2023, o centro da meta é 3,25%, também com tolerância

de 1,5 ponto percentual.

As projeções para a inflação de preços administrados são de 6,6% para 2022 e 5,4% para 2023. “Adota-se a hipótese de bandeira tarifária vermelha pata-mar 1 em dezembro de 2022 e dezembro de 2023”, projeta o comitê.

De acordo com o cenário de referência do Copom, a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, uma “possível reversão, ainda que parcial”, do aumento nos preços das commodities em moeda local produziria trajetória de inflação abaixo do cenário de referência. Por outro lado, “políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piorrem a trajetória fiscal futura podem impactar negativamente preços de ativos importantes e ele-

var os prêmios de risco do país”.

Na avaliação de riscos descrita na ata, o Copom argumenta que, mesmo em uma situação de desempenho mais positivo das contas públicas, a incerteza em relação ao arcabouço fiscal continua mantendo “elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação”, o que acaba por implicar em uma “maior probabilidade” de trajetórias para inflação acima do projetado.

“A incerteza em relação ao futuro do arcabouço fiscal atual resulta em elevação dos prêmios de risco e eleva o risco de desancoragem das expectativas de inflação. Isso implica atribuir maior probabilidade para cenários alternativos que considerem taxas neutras de juros mais elevadas. O Copom reitera que o processo de reformas e ajustes

necessários na economia brasileira é essencial para o crescimento sustentável da economia”, diz a ata.

O comitê ressalta que a última decisão relacionada à Selic reflete o “cenário de referência” e um balanço de riscos de “variância maior do que a usual para a inflação prospectiva”, sendo portanto “compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos-calendário de 2022 e, em grau maior, de 2023”. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, complementa a ata. (Agência Brasil)

Presidente inaugura trecho de obra de transposição do São Francisco

O presidente Jair Bolsonaro participou na terça-feira (8) da inauguração de mais um trecho da obra de transposição do Rio São Francisco. Ele esteve na cidade de Salgueiro, em Pernambuco, para a entrega do Núcleo de Controle Operacional da integração do São Francisco, responsável pelo controle do bombeamento das águas do rio para os estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A instalação do núcleo teve início em 2014 e a obra controla, entre outras coisas, as redes de tecnologia de informação, as estações de bombeamento, subestações, estruturas de controle e tomadas de água dos dois eixos do Projeto São Francisco, o norte e o leste.

Em Salgueiro, Bolsonaro vi-

sitou uma estação de bombeamento de água, que leva água para o Rio Grande do Norte. Segundo o presidente, as obras vão auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos moradores da região.

“Só tem noção do que foi feito aqui quem realmente enxerga uma obra dessas”, disse o presidente, para quem a obra vai “mais do que economizar recursos dos impostos”, levar água para a região e substituir os carros-pipas utilizados para abastecer municípios do Nordeste.

Realidade

Para o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a transposição do rio São Francisco “orgulha os brasileiros”.

“Estamos permitindo que o nordestino tenha as ferramentas, os instrumentos para transformar a sua realidade”, afirmou. Ele disse, ainda, que, nos últimos anos, algumas obras foram interrompidas e tiveram que ser retomadas para a conclusão da transposição.

“Fizemos as contas e verificamos que, ao longo desse período, as intervenções feitas várias delas tiveram que ser desfeitas. Pelo menos em oito oportunidades, [tiveram que ser refeitas] barragens que estavam desmoronando, canais abandonados e ressequidos, projetos mal feitos de túneis que desabaram”, acrescentou.

De Salgueiro, o presidente da República seguiu para a cidade de Jati, no Ceará. Ali, ele vai

visitar a Barragem de Jati, estrutura que possui 56 metros de altura e capacidade de acumular até 28 milhões de metros cúbicos de água.

Na ocasião, será realizada a liberação de água da estrutura até o Cinturão de Águas do Ceará (CAC), que não recebe água do São Francisco desde maio de 2021, devido a serviços de manutenção e substituição de equipamentos para modernização da estrutura.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, o acionamento para o enchimento da barragem ocorreu em junho de 2020, possibilitando que a água seguisse para outras áreas do estado, entre elas, a Região Metropolitana de Fortaleza. (Agência Brasil)

Começou pagamento do abono salarial da iniciativa privada

Começou na terça-feira (8) o pagamento do abono salarial para os trabalhadores da iniciativa privada, ano-base 2020. O calendário de pagamentos seguirá o mês de nascimento. Na terça-feira, receberam o pagamento os nascidos em janeiro. Os nascidos em dezembro receberão no dia 31 de março.

O abono salarial de até um salário mínimo é pago aos trabalhadores inscritos no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos. Recebe o abono agora quem trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2020, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos.

Para servidores públicos, militares e empregados de estatais, inscritos no Pasep, o pagamento tem início a partir do dia 15 de fevereiro e vai até 4 de março, pelo Banco do Brasil.

Os valores de pagamento para cada trabalhador variam de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano-base 2020.

Devem receber o benefício cerca de 22 milhões de trabalhadores, com valor total de mais de R\$ 20 bilhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A Caixa informou que o crédito será depositado automaticamente para quem tem conta no banco. Os demais beneficiários receberão os valores por meio da Poupança Social Digital, podendo ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem.

Caso não seja possível a abertura da conta digital, o saque poderá ser realizado com o Cartão do Cidadão e senhas terminais de autoatendimento, unidades lotéricas, Caixa Aqui ou agências, sempre de acordo com o calendário de pagamento.

A Caixa disse ainda que para os beneficiários residentes nos municípios da Bahia e de Minas Gerais em situação de emergência, devido às fortes chuvas, o pagamento teve início na terça-feira, independentemente do mês de nascimento. (Agência Brasil)

Uma em cada dez crianças de até 5 anos está acima do peso no Brasil

Uma em cada dez crianças brasileiras de até 5 anos está acima do peso. O excesso de peso também foi registrado em mais da metade das mães com filhos nessa faixa etária: 58,5%. Os dados são do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani-2019).

Encaminhada pelo Ministério da Saúde, a pesquisa avaliou 14.558 crianças e 12.155 mães biológicas em 12.524 domicílios brasileiros, em 123 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal, entre fevereiro de 2019 e março de 2020.

Segundo os pesquisadores, o excesso de peso prejudica o crescimento e o desenvolvimento infantil e pode gerar doenças crônicas graves ao longo da vida, como problemas cardiovasculares, diabetes, hipertensão e até câncer.

“Chamamos de excesso de peso a combinação de sobrepeso e obesidade. Entre as crianças brasileiras menores de cinco anos, 7% apresentam sobrepeso e 3%, obesidade. Entre as mães biológicas de filhos nessa faixa etária, o sobrepeso aparece em 32,2% dos casos e a obe-

sidade em 26,3%”, explicou, em nota, o coordenador do Enani-2019, Gilberto Kac, professor titular do Instituto de Nutrição Josué de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (INJC/UFRJ).

O Enani-2019 mostra, também, que quase um quinto das crianças brasileiras de até cinco anos (18,6%) estão em uma faixa de risco de sobrepeso.

“São crianças que precisam ser monitoradas de perto, porque a curva do ganho de peso para a idade já está superior ao recomendado pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nesse estágio, ainda é possível intervir e melhorar o estado de saúde, evitando consequências de curto, médio e longo prazo”, acrescentou Kac.

O coordenador do Enani-2019 ressaltou que os resultados trazem evidências científicas atualizadas para a definição de políticas públicas de saúde.

“Até então, os dados mais recentes sobre o estado nutricional antropométrico de mães e filhos de até 5 anos eram de 2006. De lá para cá, o cenário

mudou bastante. A prevalência de excesso de peso em crianças nessa faixa etária aumentou de 6,6%, em 2006, para 10%, em 2019. Entre as mães, o aumento foi de 43% para 58,6% no mesmo período”, afirmou.

Estatua

Um dado chamou atenção dos pesquisadores do Enani-2019: 7% das crianças brasileiras de até 5 anos apresentam baixa estatura para a idade.

“A baixa altura para a idade mostra que essas crianças sofreram restrições que prejudicaram o seu crescimento e o seu desenvolvimento. Esse quadro pode ser decorrente de infecções recorrentes e está relacionado ao baixo consumo de nutrientes, possivelmente associado à insegurança alimentar. A prevalência do indicador diminuiu conforme a faixa etária das crianças aumentou, o que sugere que a situação vem se agravando nos últimos anos”, explicou Kac.

De acordo com o estudo, a prevalência de baixa altura para a idade é de 9% entre bebês de até 11 meses e de 10,2% entre os de 12 a 23 meses. A frequên-

cia do problema é menor em crianças que nasceram até 2016: 6,5% na faixa etária de 2 a 3 anos, 5,8% entre 3 e 4 anos e 3,4% entre 4 e 5 anos.

Enani-2019

O Enani-2019 foi encomendado pelo Ministério da Saúde e coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto tem parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF), sob financiamento da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Segundo a UFRJ, é a primeira pesquisa com representatividade nacional a avaliar, simultaneamente, em crianças menores de cinco anos, práticas de aleitamento materno, alimentação complementar e consumo alimentar individual, estado nutricional antropométrico e deficiências de micronutrientes, incluindo as deficiências de ferro e vitamina A. (Agência Brasil)

INSS autoriza avaliação social por videoconferência

A avaliação social de pessoas com deficiência, realizada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), poderá ser feita de forma remota em todo o país, por meio de videoconferência, caso seja do interesse do beneficiário.

A medida, visando à modalidade remota para o procedimento de avaliação social exigido para a concessão do benefício assistencial de prestação continuada à pessoa com deficiência (BPC), está prevista na Portaria nº 978, publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (8).

Segundo a portaria, o serviço será disponibilizado nos canais remotos Meu INSS e Central de Atendimento 135, “permitindo ao cidadão escolher a forma do atendimento, presencial ou remota”.

A publicação da portaria segue decisão manifestada em junho de 2021 pelo Tribunal de Contas da União (TCU), na qual autoriza pedido de medida cautelar que determinou, inicialmente em caráter piloto, a modalidade remota para procedimento de avaliação social exigido para a concessão do benefício assistencial de prestação continuada à pessoa com deficiência. A medida foi adotada em meio a suspeitas de irregularidades cometidas na interrupção de perícias médicas sob respon-

sabilidade do INSS em meio às restrições impostas pela pandemia da covid-19.

A avaliação social remota será feita nas dependências do INSS ou de entidades parceiras, “cabendo ao cidadão comparecer ao endereço indicado, no dia e hora do seu agendamento para o atendimento”. Os agendamentos indevidos, que não possuam relação com o Benefício Assistencial da Pessoa com Deficiência e que não tenham número de protocolo válido, poderão ser cancelados previamente pelas unidades.

A portaria diz que cabe às superintendências regionais a escolha das unidades que farão o atendimento de Avaliação Social da Pessoa com Deficiência - Remota, “observada a capacidade de cada unidade para a realização do atendimento”.

Caso haja necessidade de juntada de relatórios, pareceres ou outros documentos institucionais ou multiprofissionais para subsidiar a avaliação social, será necessário, ao beneficiário, apresentar um termo de consentimento, conforme apresentado em anexo da portaria.

Documentos e formulários necessários ao processo deverão ser digitalizados e enviados ao profissional do serviço social, via e-mail institucional. (Agência Brasil)

Ministro diz que governo trabalha para que pais vacinem seus filhos

Cinquenta e cinco dias após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado a primeira vacina de uso infantil contra o novo coronavírus, o percentual de crianças de 5 a 11 anos que tomaram a primeira dose de imunizantes contra a covid-19 não passa de 15%.

O resultado foi informado pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na manhã de terça-feira (8). Segundo ele, o governo federal vem se empenhando não só para garantir que as vacinas cheguem a estados e municípios, mas também para tranquilizar os pais a respeito da efi-

cácia e da segurança dos medicamentos.

“O ministério tem trabalhando fortemente para levar vacinas para o povo brasileiro [...] para que os pais possam exercer o direito de vacinar seus filhos e o direito das crianças de serem vacinadas”, disse Queiroga a jornalistas.

Para o ministro, é natural que a imunização de crianças não avance na mesma velocidade que a de adultos. “Vacinar uma criança, não é como vacinar um adulto. Às vezes, você tem que convencê-las. Ninguém vai pegar uma criança à força e vaciná-la com ela chorando.”

Irritado com perguntas que sugeriam que o ministério retardou o início da vacinação infantil ao realizar consulta e audiências públicas, Queiroga cobrou mais empenho por parte dos estados e municípios.

“A posição do governo federal foi clara no sentido de ofertar as vacinas, que estão disponíveis”, disse o ministro. “E o ritmo heterogêneo da aplicação dos imunizantes mostra que é necessário haver o empenho de estados e municípios”, comentou Queiroga, citando, como exemplo, o caso do estado de São Paulo, onde 50% das crianças de 5 a 11 anos já tomaram a

primeira dose da vacina.

Perguntado sobre o temor de alguns pais, Queiroga disse que seria preciso ouvi-los para entender o porquê da resistência em levar os filhos para serem imunizados, conforme recomendam as autoridades sanitárias e as entidades médicas.

“Temos procurado fazer a nossa parte, esclarecendo a população acerca de todas as implicações relativas à vacinação em todas as faixas etárias, acompanhando eventos diversos”, acrescentou o ministro. Ele não detalhou a que eventos adversos se referia. (Agência Brasil)

Senacon lança guia com orientações sobre aumentos abusivos de preços

PF prende suspeito de invadir rede interna da Caixa

A Polícia Federal (PF) prendeu na terça-feira (8) um suspeito integrante de um grupo que invadiu a rede interna da Caixa. A Operação Atacante investiga "tentativas atípicas" de invasão da rede interna do banco com alterações de dados dos correntistas. Além da prisão, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em na cidade de São Paulo, em Ribeirão Preto e no Guarujá.

Segundo a PF, o grupo criminoso acessava ilicitamente os sistemas da Caixa para consultar dados dos correntistas. De posse dos dados, os criminosos alteravam informações,

inclusive de cartões de crédito, "e obtinham vultosas vantagens econômicas".

A PF não informou, contudo, quantos correntistas foram prejudicados pelo grupo. Durante as buscas foram apreendidos equipamentos de informática, documentos, veículos, dentre outros objetos de relevância para a continuidade das investigações.

A polícia disse que os suspeitos são investigados pelos crimes de estelionato e associação criminosa com penas que podem variar, respectivamente, de 4 a 8 anos de reclusão e de 1 a 3 anos de reclusão. (Agência Brasil)

Inquérito sobre TSE estava em sigilo interno, mas não judicial

A Corregedoria da Polícia Federal frisou, em documento enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o inquérito sobre um ataque cibernético ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não estava sob sigilo de justiça, embora pesasse sobre a investigação o sigilo imposto pela corporação a todas as apurações ainda em andamento.

O documento da PF foi enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, no âmbito do inquérito que apura o vazamento da investigação sobre o TSE pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo deputado Filipe Barros (PSL-PR). Em 4 agosto de 2021, ambos divulgaram em redes sociais informações sobre a investigação em andamento.

"Saliente-se, por oportuno, que o referido Inquérito Policial Federal não restava abarcado por decisão judicial de sigilo, bem como não havia medida cautelar sigilosa em andamento, portanto, apresentava o sigilo relativo próprio dos procedimentos de investigação criminal", diz o documento assinado pelo delegado Daniel Carvalho Brasil Nascimento, chefe do Setor de Inteligência da PF.

A declaração consta das conclusões de uma sindicância administrativa aberta para apurar eventual falta funcional do delegado Victor Neves Feitosa Campos, que era responsável pelo inquérito sobre a invasão aos sistemas do TSE, ocorrida em setembro de 2018.

A sindicância foi instaurada após solicitação de Moraes para que a PF apurasse o vazamento do inquérito, a pedido do TSE. O ministro foi quem afastou o delegado Victor Feitosa da presidência do inquérito relativo à Corte Eleitoral.

Ao final da sindicância, a PF concluiu que ele não cometeu nenhuma infração administrati-

va. O documento foi tornado público pelo STF após ser anexado ao inquérito sobre o vazamento, no último dia 3 de fevereiro, a pedido da defesa do delegado Victor Feitosa.

"Temos, pois, manifestação da Corregedoria e do Chefe do Setor de Inteligência da Superintendência da PF no DF afirmando que não havia decretação de sigilo ou sigilo de justiça nos autos. A Corregedoria destacou, ainda, que não havia 'classificação de documentos ou peças com algum grau de reserva'", escreveu o advogado Nelson Williams Fraton Rodrigues, que representa Feitosa.

Segundo o relatório da sindicância, Feitosa agiu dentro dos trâmites normais ao ter disponibilizado cópia do inquérito ao deputado Filipe Barros, que solicitou acesso à investigação por meio de um ofício enviado à PF. A justificativa dada pelo parlamentar foi subsidiar as discussões da comissão especial sobre a PEC do Voto Impresso, da qual era relator.

Em relatório final sobre o vazamento da investigação, a delegada Denise Dias Rosas Ribeiro afirmou ter visto crime nas condutas de Bolsonaro e de Barros, que teriam cometido o crime de violação de sigilo funcional em função do cargo. Ela, porém, não indiciou formalmente Bolsonaro ou Barros por entender que, para isso, necessitaria de autorização prévia do Supremo.

A tese de que não houve crime na divulgação do inquérito sobre a invasão ao TSE porque não havia ordem judicial determinando o sigilo de justiça da investigação é uma das linhas de argumentação da Advocacia-Geral da União (AGU), que faz a defesa do presidente da República junto ao STF. (Agência Brasil)

A dificuldade que agentes dos diferentes órgãos de defesa do consumidor enfrentam para identificar e caracterizar eventuais aumentos abusivos de preços em um sistema de livre concorrência, no qual o valor de bens e serviços é determinado pela oferta e demanda, motivou a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) a criar uma cartilha para nortear a atuação dos agentes públicos, especialmente os ligados aos Procons.

Disponível no site da Senacon, o Guia Prático de Análise de Aumentos de Preços de Produtos e Serviços funciona como uma espécie de roteiro para sanar dúvidas quanto aos mais frequentes indícios de comportamento abusivo por parte dos agentes econômicos.

A publicação também destaca a importância da análise de indicadores de conjuntura no momento em que o agente público tem que decidir se o au-

mento do preço cobrado por um produto ou serviço é ou não abusivo.

Segundo o coordenador-geral de estudos e monitoramento de mercados da Senacon, Frederico Moesch, só uma avaliação do comportamento de toda a cadeia produtiva pode confirmar se uma repentina alta dos preços se justifica ou não.

"Para o Código de Defesa do Consumidor, aumento abusivo é a elevação sem justa causa dos preços de produtos e serviços. O que é uma definição jurídica em aberto, que deixa espaço para interpretação", disse Moesch, durante a apresentação do guia.

"É preciso avaliar, por meio de análises econômicas, se houve choques de demanda ou de ofertas. Por exemplo, a Senacon já fez algumas análises de preços de produtos da cesta básica e observou que, em alguns casos, houve sim um choque de

oferta ou de demanda que justificou a alta dos preços de alguns produtos bem acima da inflação do período", acrescentou Moesch, destacando o aumento de denúncias ao longo dos dois anos de pandemia.

De acordo com a secretária nacional do Consumidor, Juliana Domingues, o objetivo da secretaria é oferecer um roteiro de atuação que auxilie as atividades diárias dos técnicos e proporcione mais segurança jurídica às decisões dos órgãos que integram o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor.

"Precisávamos ter um norte. Fizemos isto, o guia, ao longo de dois anos, com base nas experiências, com ampla discussão e com o subsídio dos órgãos de defesa do consumidor e a participação do Ministério da Economia e do Cade Conselho Administrativo de Defesa Econômica", declarou a secretária, destacando que a falta de parâ-

metros claros pode, eventualmente, desestimular a concorrência e a inovação e gerar a judicialização de decisões administrativas. "E o consumidor só tem a ganhar, uma vez que suas denúncias serão devidamente investigadas e punidas."

Diretor Administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), Antônio Florêncio Queiroz Júnior elogiou a iniciativa da Senacon.

"Agora, temos um guia que nos permite previsibilidade. Que nos permite condições de treinarmos nosso pessoal e avaliarmos passo a passo, inclusive com nossos fornecedores, os pontos que serão eventualmente avaliados em caso de denúncia de aumentos abusivos. Com isto, teremos segurança jurídica." (Agência Brasil)

Estudo mostra alta prevalência de depressão, ansiedade e estresse após a COVID-19

Em estudo feito com 425 pacientes que se recuperaram das formas moderada e grave da COVID-19, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) observaram uma alta prevalência de déficits cognitivos e transtornos psiquiátricos. As avaliações foram conduzidas no Hospital das Clínicas entre seis e nove meses após a alta hospitalar.

Mais da metade (51,1%) dos participantes relatou ter percebido declínio da memória após a infecção e outros 13,6% desenvolveram transtorno de estresse pós-traumático. O transtorno de ansiedade generalizada foi diagnosticado em 15,5% dos voluntários, sendo que em 8,14% deles o problema surgiu após a doença. Já o diagnóstico de depressão foi estabelecido para 8% dos pacientes – em 2,5% deles somente após a internação.

Os resultados completos da pesquisa, que contou com apoio da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), foram divulgados na revista *General Hospital Psychiatry*.

"Um dos principais achados é que nenhuma das alterações cognitivas ou psiquiátricas observadas nesses pacientes se correlaciona com a gravidade do quadro. Também não vimos associação com a conduta clínica adotada no período de hospitalização ou com fatores socioeconômicos, como perda de fa-

miliares ou prejuízos financeiros durante a pandemia de COVID-19", conta Rodolfo Damiano, médico residente do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina (FM-USP) e primeiro autor do artigo.

O estudo integra um projeto mais amplo, coordenado pelo professor da FM-USP Geraldo Busatto Filho, no qual um grande grupo de pessoas atendidas no Hospital das Clínicas entre 2020 e 2021 vem sendo acompanhado por profissionais de diversas áreas, entre elas otorrinolaringologia, fisioterapia e neurologia, a fim de avaliar eventuais sequelas deixadas pelo SARS-CoV-2.

"Durante meu doutorado, eu coordenei a avaliação neuropsiquiátrica, cujos resultados preliminares foram descritos neste artigo", conta Damiano à Agência FAPESP. O trabalho foi orientado pelo professor da FM-USP Eurípedes Constantino Miguel Filho.

"Uma de nossas preocupações era entender se esse vírus e a doença por ele causada têm impacto no longo prazo, produzindo manifestações tardias no sistema nervoso central", conta E. Miguel.

Para o pesquisador, o fato de não ter sido encontrada uma correlação clara entre a condição psiquiátrica e a magnitude da doença na fase aguda ou fatores psicossociais – incluindo os de

natureza socioeconômica ou vivências traumáticas – corrobora a hipótese de que alterações tardias relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2 (como processos inflamatórios associados a alterações imunológicas, danos vasculares associados a coagulopatias ou a própria presença do vírus no cérebro) teriam papel na origem dos transtornos.

"A presença de manifestações clínicas, como perdas cognitivas, cefaleias, anosmia [perda do olfato] e outras alterações neurológicas nesses pacientes contribuem com evidências adicionais de que essas alterações psiquiátricas possam refletir a ação do SARS-CoV-2 no sistema central."

Todos os participantes foram submetidos a uma bateria de testes cognitivos para avaliação de habilidades como memória, atenção, fluência verbal e orientação espaço-temporal.

"Observamos bastante perda cognitiva. Em um teste que mede a velocidade de processamento, por exemplo, os pacientes demoravam em média duas vezes mais do que o esperado para a idade com base em valores médios descritos na literatura científica para a população brasileira. E isso foi observado para todas as idades", conta Damiano. "Além disso, mais da metade relatou, de forma subjetiva, um declínio na memória."

Os voluntários também passaram por uma entrevista estruturada com um psiquiatra e responderam a questionários padronizados usados no diagnóstico de depressão, ansiedade e estresse pós-traumático.

Como descrevem os autores no artigo, a prevalência de "transtorno mental comum" (sintomas depressivos, estados de ansiedade, irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de memória e concentração) no grupo estudado (32,2%) foi maior do que a relatada para a população geral brasileira (26,8%) em estudos epidemiológicos.

Nesses pacientes, a prevalência de transtorno de ansiedade generalizada (14,1%) foi consideravelmente maior do que a média dos brasileiros (9,9%). A prevalência de depressão encontrada (8%) também é superior à estimada para a população geral do país (entre 4% e 5%).

O agravamento de sintomas psiquiátricos após infecções agudas é algo comum e esperado, comenta o pesquisador. "Mas com nenhuma outra doença viral se observou tanta diferença e perdas cognitivas tão significativas como com a COVID-19. Uma das possíveis explicações é o próprio efeito do vírus no sistema nervoso central", comenta. "Se essas perdas são recuperáveis é algo que ainda não sabemos."

Protesto contra mineradora marca três anos de evacuação em Itatiaiuçu

Fora de suas casas há exatos três anos, moradores do entorno de uma barragem em Itatiaiuçu (MG) protestaram na terça-feira, (8) contra a mineradora ArcelorMittal. Eles realizaram uma carreta onde apresentaram 12 reivindicações, entre elas, celeridade no pagamento das indenizações, levantamento da desvalorização dos imóveis, reconhecimento de danos morais, garantia de moradia aos caseiros e inquilinos e manutenção de cesta básica para as famílias atingidas.

A barragem integra a Mina Serra Azul. Como ocorreu em outras cidades, a evacuação em seus arredores foi um dos desdobramentos da tragédia de Brumadinho (MG), ocorrida em 25 de janeiro de 2019. No episódio, o rompimento de uma estrutura da Vale causou 270 mortes e gerou impactos socioeconômicos e ambientais na bacia do Rio Paraopeba.

Após a tragédia, um pentefino nas barragens de diversas mineradoras foi realizado por meio de vistorias da Agência Nacional de Mineração (ANM) e de ações de fiscalização do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Como resultado, dezenas de barragens foram

consideradas inseguras e ficaram impedidas de operar. As evacuações foram determinadas para os casos mais preocupantes.

As remoções em Itatiaiuçu começaram em 8 de fevereiro de 2019, afetando cerca de 200 moradores. Posteriormente, outras pessoas foram notificadas para abandonarem suas residências diante de estudos que mostraram uma área mais extensa a ser inundada em caso de rompimento. Foram cadastradas 655 famílias atingidas, que tiveram algum tipo de prejuízo. Quatro comunidades foram afetadas parcialmente: Vieiras, Lagoa das Flores, Pinheiros e Retiro Colonial. Sítios e chácaras que eram usados por seus donos nos fins de semana também ficaram interditados.

Em junho do ano passado, a Arcelor Mittal assinou um acordo para indenização e reparação integral dos danos causados aos moradores. Nas negociações, os atingidos contaram com o apoio da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), entidade que eles escolheram como assessoria técnica. O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) também participaram das tra-

tativas. Na celebração do acordo, as duas instituições de Justiça anunciaram a pactuação de medidas inéditas. Foram definidos valores referentes à privação do acesso a suas moradias, paralisação de atividades econômicas e agropecuárias, danos morais e danos coletivos.

As duas instituições apontaram que a participação ativa dos atingidos e o comprometimento da Arcelor Mittal com o diálogo foram fundamentais para o desfecho. Segundo elas, foi possível obter soluções consensuais e extrajudiciais, o que não ocorre em casos similares geralmente devido à conduta das mineradoras.

Para o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), o acordo representou uma conquista. A entidade divulgou nota na época avaliando que os avanços decorreram da luta e da construção coletiva. No entanto, avaliou que a mineradora buscou reduzir valores e direitos. Também lamentou o não reconhecimento da desvalorização dos imóveis que não foram atingidos.

A nota do MAB registrou, por outro lado, alguns avanços como o reconhecimento dos caseiros e inquilinos como atingidos. "Esse é também o

primeiro caso que nós conhecemos em que a indenização pela impossibilidade de uso da residência não implicou na perda da propriedade. A população comemora os passos dados, mas também afirma que continuará em luta pelos seus direitos", acrescentou.

Apesar de considerarem o acordo como uma conquista, os atingidos criticam a sua implementação. Entre as queixas, está a demora para o pagamento das indenizações e para o cadastramento de atingidos ainda não reconhecidos, além da exigência de complexos laudos médicos para comprovação de danos morais. Eles cobram ainda as correções monetárias dos valores previstos, que já teriam sofrido perdas decorrente do tempo.

Em nota, a ArcelorMittal diz que está empenhada em amparar as famílias evacuadas e mitigar os impactos causados e afirma já estar em diálogo com os atingidos para tratar das reivindicações apresentadas. Segundo a mineradora, o processo de indenização está avançando e já foram celebrados os primeiros acordos individuais, contemplando valores relativos à moradia, atividades econômicas e agropecuárias, bem como danos morais. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

ETANOL/CEPEA: PREÇOS TÊM FORTE QUEDA EM SP

DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET 275 122

WWW.JORNALODIASP.COM.BR